

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTILOS DE VIDA E PERCEÇÃO DE SAÚDE EM CONCLUINTES DE ODONTOLOGIA

AUTOR PRINCIPAL: Natasha Simone Dino

CO-AUTORES: Caroline Muneron e Fernanda Freus

ORIENTADOR: Deison Alencar Lucietto

UNIVERSIDADE: Faculdade Especializada na Área da Saúde do Rio Grande do Sul - FASURGS

INTRODUÇÃO:

O moderno conceito da promoção da saúde surge nos últimos trinta anos em países da Europa Oriental, Canadá e EUA e está pautado no entendimento que a interação entre pessoas e ambiente em suas dimensões (biológicas, psicológicas, sociais; políticas; econômicas; e culturais) é fundamental para explicar a saúde. Um dos grandes desafios da saúde pública hoje, em todos os países, está em modificar estilos e modos de vida em favor de saúde. No caso brasileiro, há uma grande preocupação em relação aos hábitos alimentares inadequados, inatividade física e elevado uso de álcool, tabaco e outras drogas, especialmente no público jovem. Tendo em vista o exposto, este estudo teve como objetivo descrever estilos de vida relacionados ao consumo de álcool, tabaco, atividade física e percepção de saúde entre concluintes de Odontologia.

DESENVOLVIMENTO:

Tratou-se de estudo piloto populacional descritivo transversal, realizado em um curso de Odontologia do Rio Grande do Sul (2016). Foi aplicado um questionário com 16 questões de múltipla escolha criadas e adaptadas (PEDROSA, et al., 2011; RAMIS et al., 2012; BUSS, 2003) envolvendo variáveis sociodemográficas, consumo de álcool, tabaco, prática de atividades físicas e percepção de saúde. As informações foram transferidas o Programa Microsoft Excel (2016), onde realizou-se a estatística descritiva simples, em termos de frequência absoluta e porcentagem. A pesquisa foi apresentada a 59 concluintes de Odontologia. Desses, 44 indivíduos responderam aos questionários, com uma taxa de participação final de 74,5%. Dos 44 indivíduos (100%) que responderam o questionário, 36 (81,8%) eram do sexo feminino e 8 (18,2%) do sexo masculino. As idades variaram de 20 a 35 anos, com idade média de 23,2 anos. Dezesesseis (36,3%) referiram possuir uma renda mensal familiar entre seis e dez salários

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



mínimos à época. Em relação ao consumo de bebida alcoólica, 19 (43,2%) estudantes consumiam pelo menos uma vez por mês e 17 indivíduos (38,6%) afirmaram consumir bebida alcoólica pelo menos uma vez por semana. Destes, três alunos (6,8%) entre três e quatro vezes por semana. Oito (18,2%) não consumiam. Quando questionados sobre o que preferiam consumir após ingerir bebidas alcoólicas, a maioria referiu ingerir algum tipo de alimento ou bebida, sendo que 19 estudantes (43,3%) afirmaram consumir água, quatro (9,1%) refrigerantes, 13 estudantes (29,5%) consumiam alimentos salgados, dois (4,5%) alimentos doces e apenas 6 pessoas (13,6%) afirmaram não consumir nada. Sobre o consumo de tabaco (frequência de fumo), a maioria dos participantes (97,7%) respondeu não consumir. Apenas 1 participante (2,3%) referiu fumar uma vez ao mês. Quanto à prática de atividade física e/ou esportes, 19 indivíduos (43,2%), contemplando a maioria, relataram não realizar nenhum tipo de atividade física. Nove (15,9%) praticavam pelo menos uma vez por mês e 17 (38,6%) pelo menos uma vez na semana. Um estudante (2,3%) realizava atividade física uma vez ao dia. Sobre o tempo dedicado, observou-se que 13 estudantes (29,6%) praticavam até 1 hora/semana, 11 estudantes (24,9%) entre 1 e 3 horas/semana e um (2,3%) entre 3 e 5 horas. Quando avaliados em relação ao IMC (Índice de Massa Corporal), a grande maioria, 31 participantes (70,4%), apresentaram normalidade, com IMC entre 18,5 e 24,99. Um participante (2,3%) apresentou índice de Magreza Grau II (IMC<17) e 2 participantes (4,6%) foram classificados em Obesidade Grau II (IMC entre 34,99). Sobre a satisfação com o peso atual, observou-se que 59,1% dos estudantes informou estar insatisfeito. Desses, 25 (56,8%) estavam se sentindo gordos, acima do peso e apenas um (2,3%) sentindo-se magro. Verificou-se que 28 estudantes (63,7%) avaliou seu estado de saúde como bom e 12 (27,2%) como muito bom. Entretanto, quatro estudantes (9,1%) referiram estado regular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este estudo piloto demonstrou resultados preocupantes sobre consumo de bebidas alcóolicas, inatividade física e insatisfação em relação ao peso entre os concluintes de Odontologia. No entanto, a maioria percebeu seu estado de saúde como bom e muito bom, sugerindo divergências entre estilos de vida e percepções de saúde. Mudanças nos modos de viver dos futuros cirurgiões-dentistas pesquisados são necessárias para garantir saúde e qualidade de vida ao longo da vida profissional.

REFERÊNCIAS:

BUSS, P. M. Uma Introdução ao Conceito de Promoção da Saúde. In: Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



RAMIS, T.R.; MIELKE, G. I.; HABEYCHE E. C.et. al. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. Revista brasileira de epidemiologia. Pelotas. v.15, n.2, 2012.

PEDROSA, A. A. S.; CAMACHO, L. A. B.; PASSOS, S. R. L.; OLIVEIRA, R. V. C. Consumo de álcool entre estudantes universitários. Cad. Saúde Publica. Rio de Janeiro. v.27, n.8, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.502.481.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.